



**FAPITEC/SE**  
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE

## Boletim FAPITEC/SE Ciência

Siga nossas redes:



**EDIÇÃO Nº 13, 09/01/2024**

## BOLETIM FAPITEC CIÊNCIA



## Atuação feminina na imprensa sergipana é tema de pesquisa em escolas

*Através de bolsas de pesquisa, projeto é financiado pela Fapitec e Seduc*

# EXPEDIENTE

Texto : Katia Azevedo

Jornalista e bolsista DTI-3/FAPITEC/SE/Edital 01/2022/Projeto Boletim Fapitec Ciência

Revelar a participação feminina na imprensa sergipana do século XIX a partir da investigação de jornais sergipanos publicados entre os anos de 1850 e 1900. Este é o objetivo da pesquisa “Mulheres na Imprensa Sergipana no Século XIX”, realizada por estudantes das primeiras séries do ensino médio do Colégio Estadual Professor José Franklin (CEPJF), na Barra dos Coqueiros, e no Centro de Excelência Governador Djenal Tavares de Queiroz (CEGDTQ), em Aracaju.

A pesquisa é contemplada pelo Edital nº 02/2022, realizado através de parceria entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) e a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seduc).



A coordenadora do projeto e professora de História, Adinagrubter da Conceição Lima, explica que o objetivo da pesquisa é refletir sobre a questão de gênero. “Enquanto professoras pesquisadoras, vimos a necessidade de direcionar a reflexão e pesquisa sobre a participação feminina nos jornais sergipanos para o ensino básico, tornando relevante a discussão contemporânea sobre a participação feminina na sociedade, conectando presente e passado a partir de fonte histórica local”.

Entre os resultados obtidos na pesquisa foram identificadas algumas das primeiras sergipanas que escreveram para a imprensa sergipana no século XIX, entre elas: Ophelia, Diana

Mali e Helena Amália e Ignez D' Horta. “Também através desta pesquisa conseguimos atingir nosso objetivo no sentido de inserir nossos discentes na iniciação científica ao permitir que entrassem em contato com a pesquisa histórica de jornais do século XIX”, acrescenta Adinagrubter.

## Sergipanas na imprensa

“Ainda avançaremos na pesquisa para encontrarmos informações sobre quem eram essas mulheres. Encontramos na Hemeroteca da Biblioteca Nacional, até o momento, três jornais com participação feminina em suas produções. ‘O Leque’, que se identifica como órgão das moças, foi produzido em Aracaju pela Gazeta de Sergipe - apresenta quatro páginas e duas colunas, contendo oito sessões, todas elas destinadas a destacar a mulher. Não é um periódico escrito somente por mulheres, o que era comum à maioria dos jornais desse período, muitos deles eram dirigidos por homens”, explica a professora.

## EXPEDIENTE

A coordenadora ressalta que ‘O Leque’ apresentava poesias que colocavam em evidência a representação feminina da época. “Algo que nos chamou a atenção em seu conteúdo foi à reafirmação do papel social imposto à mulher naquela sociedade, com a delimitação de papéis definidos e sua subalternidade. A descoberta dessa fonte nos possibilitou dar visibilidade a mulheres que durante muito tempo foram negligenciadas pela história”, conta Adinagrubner.

Através do site da BNDigital, foram identificados outros jornais, como ‘A Ortiga’, também produzido em Aracaju, que aparece com a designação “defensória de literário, crítico e noticioso”. A pesquisa constata que o dono do jornal, Manoel B. da Silva, abriu espaço para mulheres escreverem em seu periódico

“‘A Ortiga’ apresentava cinco sessões diversificadas e a que nos chamou atenção foi a sessão escrita por Ignez D’ Horta, única mulher que escreveu para o jornal. Na ‘Definição do homem’, escrita por Ignez, ela oferece um olhar de ataque ao gênero masculino, possivelmente apresentando uma visão feminista”, avalia a professora e coordenadora do projeto.

Outro veículo foi o periódico ‘A Tulipa’, um jornal impresso na cidade de Estâncio durante os anos de 1879 a 1880. “Com a designação inicial de ‘Consagrado ao Belo Sexo’, o jornal tinha publicações de poesias que apresentava a mulher como ser frágil e destinada aos cuidados do lar”, completa Adinagrubner da Conceição Lima.

## EXPEDIENTE

**DIRETOR PRESIDENTE**  
**FAPITEC**  
**ALEX GARCEZ**

**DIRETORA TÉCNICA FAPITEC**  
**CARLA PATRÍCIA GUIMARÃES BARROS XAVIER**

**DIRETOR ADMIISTRATIVO E FINANCEIRO**  
**MÁRIO CÉZAR SANTOS**

**PROCIT**  
**COORDENAÇÃO**  
**STEFANI ROMANO ALVES DO NASCIMENTO DIAS**

# EXPEDIENTE

## BOLETIM FAPITEC CIÊNCIA:

Kátia Azevedo – Jornalista e Bolsista DTI-3/FAPITEC/SE/FUNTEC/Edital 01/2022

## EDITORAÇÃO:

Alisson Basílio

## COORDENAÇÃO GERAL:

Katia Azevedo – Jornalista DRT/719

## PERIODICIDADE:

Semanal

**Uma ação de divulgação e popularização da ciência do Programa De Comunicação Científica E Tecnológica (PROCIT)**

Endereço: Avenida José Carlos Silva, nº 4444 (Anexo à Codise)  
Bairro Inácio Barbosa - CEP 4090-850, Aracaju-SE  
Horário de Funcionamento: segunda a sexta-feira, das 7h às 13h

Este boletim é um projeto aprovado pelo EDITAL FUNTEC/FAPITEC/SE  
Nº 01/2022 – PROGRAMA DE APOIO À DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA –  
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA-FAPITEC/SE

Informações para este boletim podem ser enviadas para os seguintes e-mails:  
[boletimfapiteccienicia@fapitec.se.gov.br](mailto:boletimfapiteccienicia@fapitec.se.gov.br)  
[comunicacao@fapitec.se.gov.br](mailto:comunicacao@fapitec.se.gov.br)

Jornalista responsável: Kátia Azevedo (DRT 719/SE)

Para solicitar atualizações ou cancelamento: [CANCELAR INSCRIÇÃO](#)



📞 (79) 3259 3007 / 3259 6366

✉️ [comunicacao@fapitec.se.gov.br](mailto:comunicacao@fapitec.se.gov.br)

Siga nossas redes:

